

RESUMO

Evidências sugerem que as diferenças sistemáticas na capacidade das empresas de uma rede afetam o seu desempenho (LYLES, 1988 e SIMONIN, 1999). Torna-se assim importante aprofundar a compreensão de qual é o melhor modelo de gestão para as redes interorganizacionais e como as empresas podem, nessa forma organizacional, desenvolver novas capacidades. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é aprofundar o conhecimento e oferecer uma visão analítica sobre o tema referente à produção dos trabalhos publicados sobre relacionamentos interorganizacionais no Brasil. Dessa forma verificou-se a agenda da pesquisa atual sobre redes, *clusters*, redes sociais e alianças estabelecidas por diversas publicações nacionais (295 periódicos). Pode-se constatar que apesar dos avanços sobre o tema no Brasil, os estudos ainda estão em uma modalidade inicial dos trabalhos, concentrados no entendimento e nos benefícios da participação das organizações em cooperação. Observou-se ainda a necessidade de estudos longitudinais que enfoquem a organização participante e a rede como instituição.